

O LIVRO DOS SALMOS



ESTUDOS BÍBLICOS
EM COMUNIDADE

Lições 1 e 2

Bem-vindo!

Bem-vindo ao CBS Connect – Brasil!

Sonhamos com esse momento... e finalmente chegou. Tem um lugar pra você — sim, para qualquer pessoa em qualquer lugar — enquanto a gente mergulha na Palavra de Deus.

O mundo é digital — e Deus também está agindo nele. O CBS Connect é uma oportunidade valiosa de seguirmos juntos, mesmo à distância.

Este é o primeiro momento da nossa jornada que acaba de começar! Com as lições 1 e 2 dos Salmos em mãos, você vai notar que a lição 1 é uma introdução, com informações sobre o autor, o contexto histórico e os principais temas do livro. A partir das próximas lições, você encontrará três tipos de perguntas: observação, interpretação e aplicação. As perguntas do estudo são divididas em cinco dias para nos ajudar a desenvolver o hábito de respondê-las e passar tempo diariamente com Deus em Sua Palavra.

O segundo momento acontecerá durante o Mobiliza Brasil 2025, em Maceió. Neste encontro, você participará de um Pequeno Grupo, onde terá a oportunidade de compartilhar suas respostas e trocar experiências com outras pessoas que também estão refletindo individualmente sobre as mesmas perguntas. Após essa troca enriquecedora, teremos uma breve ministração conduzida por um líder do EBC, que destacará a ideia central da passagem bíblica e apresentará aplicações práticas para as nossas vidas.

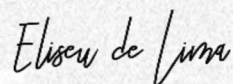
Depois do Mobiliza, por meio de uma plataforma online, seguiremos juntos com os estudos dos Salmos, fortalecendo a comunhão e aprofundando nosso conhecimento da Palavra.

Cola com a gente! Durante essa jornada de estudos, você vai: permanecer conectado com os novos amigos, com a Palavra e seguir descobrindo verdades eternas, fortalecendo a sua fé, abrindo o coração e os olhos para enxergar a presença e o poder de Deus de um jeito novo. Cada lição vai mostrar como esses textos maravilhosos podem ser aplicados como direção para a sua caminhada diária com Deus.

Vem com a gente viver essa experiência de amizade, fé e transformação! Juntos, vamos aprender, crescer e caminhar com o coração mais firme e cheio de esperança.

Nossa visão e desejo mais sincero é ver vidas transformadas pela Palavra de Deus — a sua e a minha. Nossa missão, nossa razão de existir, é fazer discípulos do Senhor Jesus Cristo em nossas comunidades por meio de um estudo bíblico atencioso, aprofundado e disponível a todos.

Orando por você, com expectativa do que Deus irá fazer.



Eliseu de Lima

Diretor de Estudos Bíblicos em Comunidade - Brasil



ESTUDOS BÍBLICOS
EM COMUNIDADE

Introdução aos Salmos



O livro de Salmos, também conhecido como Saltério, é uma coleção de poemas, canções e orações inspiradas pelo Espírito Santo. Cada salmo expressa os altos e baixos da vida dos israelitas e, ainda hoje, eles expressam as emoções que os cristãos experimentam ao viver para Deus neste mundo. A palavra Salmos em hebraico significa "louvores" ou "canções de louvor". Essas canções, geralmente cantadas em comunidade, têm sido o hinário dos fiéis ao longo dos tempos.

História e autores

Os 150 salmos foram compilados em seu formato atual no final da história de Israel. Alguns foram escritos durante o exílio babilônico. Davi escreveu seus salmos entre 1010 e 971 a.C. O salmo 90 é atribuído a Moisés, que viveu séculos antes. A coleção está organizada em cinco "livros": Salmos 1-41; 42-72; 73-89; 90-106; e 107-150. Davi escreveu quase metade dos salmos, mas eles também foram escritos por muitos outros autores. Asafe, um dos líderes de adoração de Israel, escreveu os salmos 50 e 73-83. Os filhos de Corá, que eram levitas, escreveram os salmos 42; 44-49; 84-85; e 87-88. Os salmos 72 e 127 são atribuídos ao filho de Davi, Salomão.

Os salmos abrangem muitos temas diferentes. Alguns são lamentações e, embora a maioria deles expresse louvor a Deus, muitos também são clamores a Ele em tempos de luta. Espalhados por todo o saltério estão canções de confiança, ação de graças e sabedoria. Há também alguns salmos imprecatórios, que amaldiçoam os inimigos de Deus. Vários dos salmos prenunciam a chegada do Messias, Jesus.

Esse estudo agrupa os salmos por tópicos em vez de seguir a ordem numérica do início ao fim. Essa abordagem nos permite explorar os temas principais e nos ensina a usar os salmos em nossas próprias orações.

Porta de entrada para Salmos

Os dois primeiros salmos são uma porta de entrada para o Saltério. Eles têm um tema comum: todas as pessoas devem escolher entre dois caminhos muito diferentes na vida; enquanto um leva à bênção, o outro leva à destruição.

Salmo 1. Esse salmo é um salmo de sabedoria, que dá conselhos para se viver bem. Sua abertura apresenta dois modos de vida distintos, cujos resultados são explicados no restante do salmo. Em última instância, a pessoa que escolhe o modo de vida correto será abençoada. Essas pessoas não baseiam suas vidas nos conselhos dos incrédulos e não escolhem os mesmos caminhos daquelas que persistem no pecado. Elas não gastam tempo com aqueles que zombam de Deus e de Sua lei, pois sabem que há um caminho melhor, que vem do deleite na instrução de Deus.

O termo "Lei" aqui é a palavra *torah*, que significa "instrução". Embora possa se referir ao Pentateuco, os cinco livros de Moisés, ela não se limita a isso, antes descreve toda a instrução de Deus, ou seja, toda a Escritura. Ao lermos a Bíblia, conhecemos a mente e a vontade de Deus e aprendemos a ter um relacionamento íntimo com Ele, que nos traz deleite. No entanto, podemos resistir a ter nossa vida avaliada e corrigida pela instrução de Deus. Portanto, se quisermos experimentar esse deleite, precisamos cultivar a fé.

Uma maneira de cultivar a fé é meditar na palavra de Deus "dia e noite". Essa meditação constante deve ser um estilo de vida (veja Deuteronômio 6:6-9). Toda nossa vida deve ser guiada pela palavra de Deus e o resultado será uma vida estável e frutífera. O salmista compara essa vida a uma "árvore plantada à beira de águas correntes", o que lhe permite criar raízes profundas. O conselho de Deus é como a água que dá vida; ela fornece o alimento que mantém as pessoas saudáveis e frutíferas durante as várias estações da vida.

Pense nessa fonte de água que impede que as folhas de uma árvore murchem. O Salmo 1 não implica que os justos nunca enfrentarão as dificuldades da vida, mas nos mostra que, embora eles possam enfrentar períodos difíceis, as Escrituras trazem refrigério. Meditar na Palavra nos "planta" à beira de uma corrente de água viva que flui espiritualmente. As Escrituras nos apontam para Jesus, que nos dá uma "água viva" que sustenta a vida (veja João 4:10). Ele convida qualquer pessoa sedenta a vir até Ele e beber dessa água (veja João 7:37).

Quando o salmista disse que o justo prospera em tudo o que faz, ele tinha em mente essa árvore frutífera. Seguir a palavra de Deus não significa viver como os ricos e famosos. Uma árvore saudável não produz frutos para si mesma, mas para que os outros desfrutem. A prosperidade de que fala esse salmo é a confiança em Deus, que permite que Seu povo se deleite Nele e com Ele. Deus abençoa Seu povo com Seu favor, Sua presença e Sua amizade; é disso que se trata a verdadeira prosperidade.



A imagem daqueles que seguem o caminho iníquo é desagradável. Suas vidas não produzem frutos para os outros; em vez disso, produzem joio. A palha é o subproduto inútil da colheita de grãos. Ela é separada do grão comestível e levada pelo vento ou jogada fora. Embora os caminhos dos justos e dos iníquos se cruzem às vezes, um dia eles se separarão, pois Deus condenará aqueles que escolherem seu próprio caminho. Eles não serão capazes de resistir ao Seu julgamento.

Pense nos dois caminhos apresentados no Salmo 1. Há apenas duas opções: relacionamento com Deus ou separação Dele. Algumas pessoas querem seguir Lo pela metade, quando lhes é conveniente; no restante do tempo, querem seguir seus próprios caminhos. No entanto, Deus não faz disso uma opção. O sacrifício de Cristo exige uma escolha: ou O seguimos de todo o coração ou não O seguimos.

Salmo 2. Esse é o primeiro "salmo real" do saltério. Os salmos reais falam sobre o rei de Israel e o Messias vindouro. O Salmo 2 descreve as nações rebeldes que se recusaram a se submeter ao Senhor e ao Seu rei ungido. O povo de Deus havia suportado a fúria das nações contra Israel e seus reis, mas eles ainda acreditavam que Deus cumpriria Suas promessas ao Seu povo. O fim não havia chegado, mas Deus permaneceria fiel. Os escritores do Novo Testamento viram o cumprimento desse salmo em Jesus, o Messias (veja Atos 4:25; Apocalipse 2:27).

Esse salmo começa com a imagem de uma reunião da qual participam os agentes de poder deste mundo, homens que se opõem a Deus. Eles convocam guerra contra Ele e contra Seu Ungido - a figura não apenas do rei de Israel, mas do Rei dos reis, Jesus Cristo. Ao contrário dos justos do Salmo 1, que se deleitam com a lei de Deus, esses governantes consideram Sua lei opressiva. Eles querem quebrar o que consideram ser cadeias de escravidão. Essa é a essência do "conselho dos ímpios" que o Salmo 1 descreve.

O Salmo 2 retrata pessoas que, ao longo dos tempos, desafiam o governo de Deus e de Seu Ungido. Elas consideram a Lei ofensiva e, em vez disso, querem viver de acordo com suas próprias regras. Em Atos 4:25-27, Lucas, autor dos livros Lucas e Atos do Novo Testamento, fez referência ao Salmo 2. Ele

correlacionou Herodes e Pilatos com "os reis da terra" e os gentios e israelitas com "as nações... e os povos". Ao levar Jesus à morte, eles desempenharam os papéis do Salmo 2, mostrando que preferiam matar o Ungido a obedecê-Lo.

No entanto, Deus zomba da arrogância deles. Ele ri dos reis pequenos, temporários e finitos que se atrevem a atacar o Todo-Poderoso, pois seus esforços são vãos e fúteis. Deus zomba e ridiculariza aqueles que O rejeitam. Ainda assim, em vez de responder com raios e trovões, Deus derrama toda Sua autoridade em Seu Rei escolhido, dando ao Seu Filho o domínio sobre a Terra. Nenhum rei israelita poderia ter sonhado com tal império. Séculos depois, os escritores do Novo Testamento reconheceram que esses versículos se referiam a Jesus. Jesus sempre foi o Filho de Deus, mas como Ele se tornou o Filho? Essa referência aponta para a aliança que Deus fez com Davi (veja 2 Samuel 7:12-16). Deus prometeu que estabeleceria um reino eterno por meio da descendência de Davi e Jesus é esse descendente profetizado.

A ira de Deus, relatada no verso 5, não foi derramada sobre os rebeldes culpados, mas sobre Jesus inocente. Jesus deu Sua vida na cruz pelos pecadores arrogantes que se rebelaram contra Ele. Depois, em Sua ressurreição, derrotou o pecado e a morte, tornando-se Rei para sempre. Deus deu a Jesus autoridade sobre todas as coisas, inclusive sobre as nações. Jesus é o Rei do Salmo 2. A única resposta sábia a esse Rei, advertiu o autor no verso 11, é servir a Ele com temor e exultar com tremor. Se nos submetemos ao Rei, teremos alegria. O que recebemos Dele é muito melhor do que qualquer coisa que abrimos mão por Ele.

Os reis da Terra devem se submeter ao verdadeiro Rei com um beijo, como se beija um anel de sinete para demonstrar lealdade. Um dia a paciência de Deus terminará e Sua ira se acenderá contra aqueles que se recusaram a honrar Seu Filho. Quando esse momento chegar, não queremos ser encontrados trilhando o caminho dos iníquos, antes queremos ser encontrados refugiando-nos Nele.

PERSONALIZE A VERDADE

Pense no caminho dos justos e no caminho dos ímpios; como eles são nos dias atuais? O que você percebe em cada caminho? Por qual caminho você se sente mais atraído e por quê?



ESTUDOS BÍBLICOS
EM COMUNIDADE

Todas as citações das Escrituras são da Nova Versão Internacional (NVI), a menos que seja indicado o contrário. Disponível online em www.bibliaonline.com.br/nvi





Salmos para aprofundar nossa confiança em Deus

MEMORIZE A VERDADE

Pode dizer ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio. Salmo 91:2

DIA 1: Salmos 4; 11 — Alívio em tempos de angústia

1. Quais circunstâncias levaram Davi a buscar a Deus no Salmo 4? E no Salmo 11?
2. No Salmo 4, o que Davi acreditava sobre o Deus que lhe dava esperança? E no Salmo 11?
3. A partir do Salmo 4, como você diria que a confiança de Davi em Deus afetou a maneira dele viver? Há algo que você aprendeu com Davi e que gostaria de aplicar em sua própria vida?
4. Leia o Salmo 11:1-2, vemos que Davi foi tentado a fugir daquilo que o ameaçava. No entanto, em vez disso, ele escolheu confiar no Senhor. Quando você passa por períodos de estresse ou medo, qual é o seu primeiro pensamento? Você automaticamente procura uma maneira de escapar? Ou você instintivamente escolhe confiar em Deus? Peça a Deus que o ajude a criar o hábito de se voltar a Ele primeiro.

APRENDA A VERDADE

No Salmo 11:1-2, vemos que Davi foi tentado a fugir daquilo que o ameaçava. No entanto, em vez disso, ele escolheu confiar no Senhor. Quando você passa por períodos de estresse ou medo, qual é o seu primeiro pensamento? Você automaticamente procura uma maneira de escapar? Ou você instintivamente escolhe confiar em Deus? Peça a Deus que o ajude a criar o hábito de se voltar a Ele primeiro.

DIA 2: Salmo 16 — Seguro para sempre

5. A confiança de Davi em Deus era ativa e intencional. Quais partes dessa oração mostram isso?



6. Leia o trecho de Salmo 16:5-6 juntamente com Números 18:20. O que Davi quis dizer quando escreveu sobre sua bela herança?
7. Leia o trecho de Salmo 16:8-11 novamente.
 - a. Como Davi demonstrou que confiava em Deus não apenas em sua vida, mas também em sua morte?
 - b. Pedro fez referência a esse trecho em seu sermão registrado em Atos 2:22-28. Sobre quem Pedro disse que Davi estava escrevendo profeticamente? Por que isso é tão significativo?

DIA 3: Salmo 63 - Satisfeito em Deus

8. Que anseio profundo Davi expressou nesse Salmo e quais são as palavras que transmitem esse sentimento?
9. Você já experimentou esse tipo de anseio profundo? Como foi essa experiência? Caso nunca tenha sentido isso, por que você acha que não?
10. Leia Mateus 5:6 e João 4:13-14. O que Jesus prometeu àqueles que sentem um anseio semelhante ao de Davi?

DIA 4: Salmo 73 - Novas perspectivas

11. Por que Asafe, autor deste salmo, diz que seus pés “quase tropeçaram”? Você consegue se identificar de alguma forma com a experiência dele?



12. O que fez com que a perspectiva de Asafe mudasse?
13. Como você usaria esse salmo para encorajar a si mesmo ou outra pessoa que luta para confiar em Deus diante das injustiças em sua própria vida ou no mundo?

DIA 5: Salmo 91 - Um abrigo seguro

14. Quais imagens o autor do Salmo 91 usou para representar a proteção de Deus? Qual você mais gostou e por que você a escolheu?
15. O Salmo 91 não implica que o povo de Deus nunca passará por problemas. Como os trechos abaixo contribuem para esse entendimento?
- a. João 16:33
 - b. Romanos 8:35-39
16. Como podemos conciliar a verdade descrita no Salmo 91 com os sofrimentos que os cristãos enfrentam nesta vida?

APLIQUE A VERDADE

O Salmo 91 descreve a maneira como nossa alma pode descansar em segurança. Quando fazemos de Deus o nosso lar, abrigo, refúgio e morada, em última instância, nada pode nos prejudicar. Peça a Deus que mostre se você tem confiado em algo ou alguém que não seja Ele para se sentir seguro. Expresse em oração seu desejo de encontrar refúgio somente Nele.

DIA 6: Participe do grupo





Salmos para aprofundar nossa confiança em Deus

Comentário

Raramente temos acesso às percepções e orações mais íntimas e profundas das pessoas em momentos de crise. Mas esses salmos nos dão um vislumbre da alma de pessoas que confiaram em Deus em tempos difíceis e nos emprestam palavras para quando não sabemos como orar.

Salmo 4. Davi fundamentou sua confiança em experiências passadas da fidelidade do Senhor. Em outros momentos de aflição, Deus já o havia ajudado e foram essas lembranças que deram a Davi a confiança de que Deus responderia novamente sua oração. Davi é um modelo de confiança. Seus salmos nos mostram como confiar em Deus e também revelam quais são as coisas que nos impedem de fazê-lo.

A confiança de Davi vinha de sua identidade em Deus. Ele sabia que Deus o havia escolhido e, por isso, não permitiu que palavras vãs e mentirosas o envergonhassem. Davi sentiu raiva pela forma como foi tratado, mas não pecou; antes, entregou sua raiva a Deus. Quando estamos chateados, também podemos confiar em Deus e oferecer a Ele “sacrifícios sinceros”. O que são esses sacrifícios? O Salmo 51:17 descreve-os como “um espírito quebrantado e um coração contrito”. Quando buscamos humildemente a Deus em oração, Ele nos responde.

O verso 6 revela o ponto central da oração de Davi: ele rogava para que Deus mostrasse bondade ao Seu povo. É difícil confiar em Deus quando não acreditamos que Ele dará o que precisamos. A verdadeira alegria vem do favor e da graça de Deus para conosco, alegria ainda maior do que a “fatura de trigo e vinho” poderia proporcionar.

O versículo 8 nos mostra como é essa confiança na prática. A identidade de Davi, sua honra e quaisquer outras coisas que ele precisasse vinham de Deus. Por acreditar nisso, Davi era capaz de dormir em paz, pois sabia que Deus o mantinha seguro.

Pense na provisão de Deus. Jesus nos disse para não nos preocuparmos com comida, bebida ou roupas: “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Deus satisfaz nossa maior necessidade ao enviar Jesus para morrer por nossos pecados (1 Pedro 2:24). Certamente, podemos confiar Nele para atender todas as nossas necessidades.

Salmo 11. Não sabemos em que contexto esse salmo foi escrito, mas sabemos que Davi estava com sérios problemas e teve vontade de fugir. No entanto, ele se manteve firme e confiou em Deus. Podemos nos identificar com a tensão de Davi; na dificuldade, nós também somos tentados a fugir e buscar nossa própria segurança. Mas Davi não cedeu a essa tentação. Sua resposta foi poderosa e profunda: o mundo pode parecer caótico, mas Deus ainda reina. Quando tudo parece instável, Deus permanece firme. Os ímpios têm poder, mas Deus ainda está no comando. Ele julga os iníquos e também “prova os justos” a fim de refinar sua fé até que ela seja genuína e pura (veja 1 Pedro 1:6-7).

Salmo 16. A ideia principal do Salmo 16 é que Deus é o bem supremo da vida. Somente Ele provê o que é bom tanto na vida quanto na morte. Esse salmo descreve dois caminhos: os fiéis seguem o caminho de Deus, mas aqueles que correm atrás de outros deuses - como prazer, relevância ou segurança - encontram tristeza. Davi não queria se associar a esse caminho; em vez disso, se alegrava com o fato do Senhor ser sua “porção”. A porção (herança) de um israelita era o pedaço de terra dado a ele na Terra Prometida (veja Josué 13:6-7). No entanto, os sacerdotes e levitas não recebiam terras, pois o próprio Senhor era a porção deles (veja Números 18:20). Davi proclamou que sua herança era bela porque era o próprio Senhor.

Davi confiava em Deus e em Seu caminho, o “caminho da vida”, que levava à segurança e à alegria. Ele confiava sua vida a Deus e não temia a morte. Embora não soubesse muito sobre a vida após a morte, sabia que a morte não acabaria com seu relacionamento com o Senhor. Sua esperança foi cumprida por Jesus, que viveu, morreu e ressuscitou para dar vida eterna a todos que acreditam Nele. Na noite anterior à sua morte, Jesus prometeu aos discípulos que iria preparar um lugar para todos os que o seguissem. Ele acrescentou: “voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.” (João 14:3).

Salmo 63. Davi escreveu o Salmo 63 no deserto, depois de ter corrido para salvar sua vida. No entanto, o tom desse salmo não é de medo; em vez disso, vemos a profunda confiança de Davi no Senhor e o anseio por Sua presença. Davi comparou seu anseio por Deus a uma necessidade desesperada de água; ele ansiava por Deus como um andarilho do deserto anseia por água.



No trecho de Salmo 63:2-4, Davi explicou que já havia contemplado Deus e Sua justiça, perdão e graça no santuário. Ele desejava ver o poder e a glória de Deus novamente. Por isso, louvou ao Senhor, sabendo que Seu amor era melhor do que a vida. Davi satisfazia sua alma com o "alimento" espiritual que Deus lhe dava e seus lábios louvaram o Senhor com alegria. Jesus reafirmou essa ideia no Sermão da Montanha: aqueles que têm fome e sede de justiça serão satisfeitos (veja Mateus 5:6). Jesus é a água viva, a água da vida que sacia a sede de todos os que O seguem (veja João 4:13-14).

Salmo 73. Asafe, um levita, foi um dos líderes de adoração comissionados pelo rei Davi (veja 1 Crônicas 16:1, 4-5). São atribuídos à sua autoria doze salmos sobre aprender a confiar em Deus, incluindo o Salmo 73.

No entanto, em certo momento de sua vida, Asafe invejou aqueles que prosperavam, embora fossem arrogantes e perversos. Ele esperava que a obediência à lei trouxesse bênçãos e presumia que a desobediência traria maldições. No entanto, os ímpios pareciam experimentar o shalom de Deus, a vida pacífica destinada ao Seu povo. Asafe então perguntou se teria seguido a Deus em vão. Qual era a utilidade de manter o coração e as mãos limpas apenas para testemunhar os ímpios prosperarem? Asafe se viu amargurado com Deus e sua dúvida quase fez com que sua fé se esvaísse.

A perspectiva de Asafe mudou depois que ele entrou no santuário de Deus para buscá-Lo. Ele percebeu que os ímpios estavam perseguindo desejos terrenos temporários. Eles não escolheram a Deus como sua porção eterna, antes aceitaram uma falsificação do shalom (paz) no lugar do verdadeiro shalom de Deus. Finalmente, Asafe enxergou a vida da perspectiva correta e percebeu que o amor inabalável de Deus vale mais do que qualquer coisa que o mundo oferece, mais do que a própria vida. Confiar em Deus traz o verdadeiro shalom e isso é muito melhor do que qualquer prosperidade que os ricos e poderosos desfrutam.

Pense nessa mudança de perspectiva. No início do Salmo 73, Asafe estava olhando para as coisas de um ponto de vista terreno. Dali, o mundo parecia injusto. Por que as pessoas perversas prosperam enquanto os justos sofrem? Então Asafe entrou na presença de Deus e olhou para as coisas do ponto de vista de Deus. Ele percebeu que o Senhor não está dormindo - Ele vê tudo e trará justiça no devido tempo. Os iníquos não escaparão do julgamento que merecem. Até lá, Deus está continuamente com Seu povo, segurando-o em Sua mão direita. Ele os guia agora e promete, após o fim desta vida, recebê-los na glória, para sempre.

Salmo 91. Esse salmo usa imagens poderosas e intencionais para mostrar que Deus é a única fonte de verdadeira segurança. Deus é uma fortaleza e um escudo. Ele certamente poupou alguns de nós da dor da tragédia e da destruição, mas outros passaram por sofrimentos e males terríveis. Como devemos entender um poema como esse?

Para começar, devemos lembrar que o autor não era ingênuo. Ele conhecia os perigos sobre os quais escrevia e certamente havia visto seus efeitos. O povo de Deus havia sido perseguido, exilado, oprimido e morto. Ele não estava dizendo que, se você confiar em Deus, sua vida será fácil e livre de sofrimento; pensar assim seria interpretar mal o texto. Jesus abordou essa questão também, quando Satanás o tentou no deserto. O diabo citou o Salmo 91, versos 11 e 12, quando tentou Jesus a pular do templo, dizendo que Deus havia ordenado Seus anjos para que o sustentassem a fim de que ele não tropeçasse em nenhuma pedra. No entanto, Jesus repreendeu Satanás por usar mal o texto e lhe disse para não colocar Deus à prova (veja Mateus 4:5-7; Deuteronômio 6:16).

Nós também não devemos testar a Deus. A segurança física não é um direito e Deus não tem a obrigação de nos proteger. Ele de fato nos oferece refúgio, mas também pode permitir que a tragédia e o sofrimento venham. Jesus sabia dessa verdade em primeira mão (veja Atos 2:23). Da mesma forma, não nos foi prometida uma vida sem dor, mas nosso sofrimento não será em vão. Paulo disse que nossas aflições físicas são leves e temporárias em comparação com o "peso eterno de glória" que aguarda aqueles de nós que pertencem a Jesus (veja 2 Coríntios 4:17). Deus pode nos poupar completamente de certas tragédias, mas pode também caminhar conosco durante elas, dando-nos Sua paz indescritível. De qualquer forma, as promessas do Salmo 91 são verdadeiras. Certamente podemos confiar em Deus para cuidar de Seus filhos.

PERSONALIZE A VERDADE

Quando os autores dos salmos estavam em crise, eles levavam suas preocupações a Deus. Deus tem um propósito para tudo, até mesmo para as dificuldades. Quando falamos com Ele sobre nossas dores, Ele pode compartilhar Sua perspectiva conosco, como fez com Asafe. O que te aflige hoje? Leve isso a Deus. Diga a Ele honestamente como você se sente. Depois, fique atento ao que Ele pode compartilhar com você para ajudá-lo a ter confiança Nele.



ESTUDOS BÍBLICOS
EM COMUNIDADE



O LIVRO DOS SALMOS



ESTUDOS BÍBLICOS
EM COMUNIDADE



A comunhão não termina aqui.
A jornada continua no EBC Connect Online.
Entre para um grupo hoje mesmo!